

**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## **As representações sociais sobre evasão, manutenção e permanência escolar: tecendo considerações**

**Por:** Clayton Pereira de Sá<sup>1</sup>

clayton.sa@ifpr.edu.br

&amp;

Leila Cleuri Pryjma<sup>2</sup>

leila.pryjma@ifpr.edu.br

### **Resumo**

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre evasão escolar no Instituto Federal do Paraná – Campus Pitanga. A pesquisa tematiza a identidade dos alunos da referida instituição, buscando identificar através das representações sociais as possíveis causas que podem levar à evasão escolar. Ao tomar a identidade como um dos temas que envolvem as tensões e os desafios presentes neste tema coloca-se em discussão as especificidades da mudança de identidade desses alunos. Neste contexto, indaga-se: Os alunos que recebem a bolsa PBIS se beneficiam intelectualmente desse

---

<sup>1</sup> É Especialista em Gestão de Recursos Humanos pelas Faculdades São Braz – FSB e Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO. É servidor público federal, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT de Administração, lotado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, campus da cidade de Pitanga – PR. Atua nas Linhas de Pesquisa sobre Ciências Sociais Aplicadas; Um levantamento e um novo olhar sob a educação fiscal no município de Pitanga: desenvolvimento do jogo trilha do saber e O impacto do programa Bolsa de Inclusão Social no IFPR.

<sup>2</sup> É Doutora em Educação pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP, é Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, é especializanda em *Coaching* Educacional pelo Instituto Rhema Educação – IRE, é Especialista em Psicopedagogia Educacional, Institucional e Clínica pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-graduação – ESAP, é Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, é graduanda em Pedagogia pela UNINTER e é Graduada e Licenciada em Letras pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. É servidora pública federal, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, lotada junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, na cidade de Pitanga – PR. Atua na Linha de Pesquisa sobre As representações sociais do IFPR por Docentes, Discentes e Comunidade. Atua como Coordenadora do Projeto de Pesquisa sobre A identidade do IFPR sob múltiplos olhares e o Projeto de Pesquisa sobre Ser professor: em busca de uma identidade docente sob a perspectiva da teoria das representações sociais. Atua como Participante no Projeto de Pesquisa sobre Profissão docente: formação, identidade e representações sociais. Atua como Integrante no Projeto de Extensão sobre Fazendo arte e o Projeto de Extensão sobre Ser IFPR é ser cidadão. É autora de artigos científicos na mídia especializada nacional. É autora dos seguintes livros: “Representações sociais, Educação e Saúde” (2017) e “Representações sociais de professores” (2015). É coautora nos seguintes livros: “Fenômenos sociais e Direito” (2017) e “Políticas educacionais, representações sociais e docência na interface com a escola” (2017).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

valor? Quais são as possíveis causas de evasão para alunos bolsistas e não bolsistas? O estudo fundamenta-se na identidade social e na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978, 2003, 2011) articulada com a Teoria do Núcleo Central (ABRIC, 2001). Dessa forma, o referido estudo fundamentou-se na análise das interfaces entre a visão acerca de questionamentos sobre a prática discente e as representações sociais dos participantes da pesquisa frente ao cenário das Bolsas de Inclusão Social. Para tanto, foram utilizados como protocolos de pesquisa um questionário de identificação discente; um teste de associação livre de palavras e um questionário, com escala Likert com questões pertinentes à prática. Para análise de dados foram utilizados dois softwares o EVOC, que gera o quadro de quatro casas e o IRAMUTEQ, que prepara a análise de similitude das respostas dos participantes. Além disso, a literatura científica pertinente para o desenvolvimento desta pesquisa também fundamenta o processo de interpretação das representações.

**Palavras – chave:** Representações Sociais; Evasão Escolar; Bolsas; Causas; Políticas.

### Resumo

*Tiu artikolo prezentas la rezultojn de esploro sur Lerneĵ-evitado en Federacia Instituto de Paranao - Kampuso Pitanga. La esploro studas la identecon de la institucio studentoj por identigi tra sociaj reprezentoj de la eblaj kaŭzas ke ili povas konduki al Lerneĵ-evitado. Prenante identecon kiel unu el la temoj implikante la streĉiĝoj kaj defioj ĉeestas en ĉi tiu temo metas sub diskuto la specifaj detaloj de la ŝanĝo de identeco de ĉi tiuj studentoj. En ĉi tiu kunteksto, ĝi asks-: Studentoj kiuj ricevas la stipendion PBIS profiti intelekto ke valoro? Kio estas la eblaj kaŭzoj de evitado por kamaradoj kaj ne-kamaradoj? La studo baziĝas sur socia identeco kaj la Teorio de Socia Prezentoj (Moscovici, 1978, 2003, 2011) kombinita kun la Centra Kerno Teorio (Abric, 2001). Tiel, ĉi tiu studo estis bazita sur la analizo de interfacoj inter vizio pri demandoj pri la studento praktiko kaj sociaj reprezentoj de enketo partoprenantoj trans la scenejon de Stipendio Socia Inkludo. Tiucele estis uzitaj kiel esploro protokoloj identiganta rekrutadon demandaron; libera asocio testi vorton kaj demandaron kun Likert skalo kun demandoj rilataj al praktiki. Por datumoj analizo ni uzis du programaro la EVOC, kiu generas la kvar-kadro domoj kaj IRAMUTEQ, kiu preparas la simileco analizo de la respondoj de la partoprenantoj. Krome, la fakliteraturo por la disvolviĝo de ĉi tiu esploro ankaŭ subyace la procezo de lego de reprezentoj.*

**Ŝlosilvortoj:** Sociaj Reprezentoj; Lernejo Evasion; Sakoj; Kaŭzoj; Politikoj.

### Abstract

*This article presents the results of the research on school evasion at the Federal Institute of Paraná - Pitanga Campus. The research thematizes the identity of the students of this institution, seeking to identify through social representations the possible causes that can lead to school dropout. Taking identity as one of the themes that involve the tensions and challenges present in this theme raises the question of the specificities of the identity change of these students. In this context, it is asked: Do the students who receive the PBIS scholarship benefit intellectually from this value? What are the possible causes of avoidance for fellows and non-fellows? The study is based on social identity and the Theory of Social Representations (MOSCOVICI, 1978, 2003, 2011) articulated with the*



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

*Central Nucleus Theory (ABRIC, 2001). Thus, this study was based on the analysis of the interfaces between the vision about questions about the student practice and the social representations of the participants of the research in the scenario of the Social Inclusion Scholarships. For that, a questionnaire of student identification was used as research protocols; a free word association test and a Likert-scale questionnaire with questions pertinent to practice. For data analysis, two software were used: EVOG, which generates the four-house chart and IRAMUTEQ, which prepares the analysis of similarity of participants' responses. In addition, the scientific literature pertinent to the development of this research also bases the process of interpretation of the representations.*

**Keywords:** Social representations; School Evasion; Handbags; Causes; Policies.

## Introdução

O Brasil apresentou um expressivo índice de crescimento mundial do século XX, no entanto, observou-se que isso não se traduziu em diminuição das desigualdades sociais. Desta forma, este estudo busca refletir sobre estes aspectos a partir das Políticas Públicas, em especial o Programa de Bolsa de Inclusão Social ofertado pelo IFPR, cuja finalidade é garantir a permanência deste aluno no Instituto, apesar de sua vulnerabilidade social. De modo geral, sabemos que o quadro das desigualdades sociais dificulta o acesso das pessoas aos serviços básicos de saúde e educação.

A natureza do objeto deste trabalho é o conjunto de inquietações pelo qual atravessam os discentes do IFPR- CAMPUS PITANGA. Assim, este estudo pode auxiliar os gestores da instituição a identificarem os fatores que limitam a permanência do aluno na escola. Portanto, futuramente poderemos propor alguma ação de formação e análise. Tal fato encaminha-nos para a realização de uma pesquisa exploratória de natureza quali-quantitativa de cunho interpretativo. O Teste de Associação Livre de Palavras viabiliza a obtenção de informações que configuram o Núcleo Central e o Sistema Periférico das representações sociais. Como tal, é uma ferramenta que permite ao pesquisador estruturar as respostas apresentadas a um estímulo verbal indutor, em situações de evocação espontânea e imediata, bem como de que ele possa identificar os universos semânticos relacionados a esse indutor. No Brasil, esse teste tem sido utilizado em pesquisas, por exemplo, por Pedra (2001); Pereira (1997); Schulze (1995); Rangel (1997); Almeida e Costa (1999), Pryjma (2011); Alves-Mazzotti (2007); Menandro e Souza (2010); Machado e Aniceto



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

(2010) e tantos outros pesquisadores. No caso da presente pesquisa será utilizado como frase indutora :

### Metodologia e resultados da pesquisa

Esse projeto foi desenvolvido em parceria com o Grupo de Pesquisa Representação Social Subjetividade e Identidade, e consiste em uma pesquisa aplicada aos alunos do Instituto Federal do Paraná – Campus Pitanga, no ano de 2017.

Inicialmente, foi elaborado um protocolo de pesquisa com quatro fontes de dados. A primeira fonte de dados foi o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constavam os objetivos da pesquisa e uma breve descrição do projeto. Neste, o participante deveria informar seu nome e data, e fornecer sua assinatura, se assim aceitasse participar da pesquisa. Com a primeira parte devidamente preenchida, o participante se direcionaria para a pesquisa em si, onde se encontrava a segunda fonte de dados, o Teste de Associação Livre de Palavras com um termo indutor, que deveria ser respondido cinco vezes, com cinco palavras diferentes, e em seguida enumeradas de 1 a 5 por ordem de importância, sendo 1 a de maior importância e 5 a de menor importância. Logo após, o participante deveria justificar o porquê de ter escolhido a palavra que enumerou com o número 1. Assim como demonstra a Figura 01.

No caso da presente pesquisa foi utilizado como frase indutora:

Levando em consideração o conhecimento que você possui do IFPR (sob o seu olhar) que termos, para você, completam a frase:

“O que leva você a estudar no IFPR?”

- ( ) \_\_\_\_\_  
 ( ) \_\_\_\_\_  
 ( ) \_\_\_\_\_  
 ( ) \_\_\_\_\_  
 ( ) \_\_\_\_\_

Use os espaços ( ) para ordenar as palavras por importância (utilize 1 para a mais importante e assim sucessivamente).

Por que você escolheu a palavra que colocou como número 1? [Por que para você o IFPR garante a preservação de seus alunos (palavra elencada como número 01?)]

Figura 01 – Teste de Associação Livre de Palavras  
 Fonte: Os autores



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Com a segunda parte da pesquisa já encaminhada, o participante então deveria responder a uma pergunta, que por sua vez nos mostraria os reais motivos sobre a permanência de cada aluno na instituição. A pergunta trata-se de “O que mais o motiva a estudar no IFPR?”

Com todos os passos anteriores encerrados, o discente participante chegava a quarta e última parte da pesquisa, a Escala Likert. Uma vez aqui, o entrevistado deveria dar sua opinião em diversas questões utilizando somente o seguinte código numérico:

01 – CONCORDO FORTEMENTE
02 – CONCORDO
03 – NÃO ESTOU CERTO (A)
04 – DISCORDO
05 – DISCORDO FORTEMENTE



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

As questões contidas no teste eram:

ENUNCIADO	CÓDIGO
01. Eu me sinto totalmente preparado(a) para estudar.	
02. Sou um(a) aluno(a) motivado (a).	
03. A bolsa auxilia a minha permanência no IFPR.	
04. Quando eu terminar o ensino médio quero fazer uma faculdade.	
05. O IFPR me preparou para uma faculdade.	
06. A bolsa é suficiente para suprir minhas necessidades (caso você não receba, imagine se ela seria suficiente).	
07. Quando tenho dúvidas sobre uma matéria, encontro ajuda da equipe de docentes.	
08. Estou contente com as bolsas oferecidas pelo IFPR.	
09. Com a bolsa eu ajudo ou poderia ajudar em casa.	
10. Eu uso ou usaria o valor da bolsa como eu quiser.	
11. A participação num projeto de pesquisa foi ou seria muito importante para mim.	
12. Eu concordo com a frase: “Os alunos de hoje em dia não querem nada com nada.”.	
13. A cada ano está mais difícil estudar.	
14. Sem a bolsa eu pararia de estudar e precisaria trabalhar.	
15. Eu gosto de estudar.	
16. Meus colegas me admiram por estudar no IFPR.	
17. Eu gosto de ler livros.	
18. Eu acredito que a educação do Brasil esteja ruim por causa do sistema.	
19. Eu acredito que a educação do Brasil esteja ruim por causa dos alunos.	
20. Eu acredito que a educação do Brasil esteja ruim por causa dos professores.	
21. A bolsa é essencial para me manter na escola.	

Figura 02 – Questionário de afirmações e identificação.

Fonte: Os autores

O conjunto de dados e participantes foi possível através da aplicação dos protocolos de pesquisa aos alunos do Campus de Pitanga. A junção das respostas dos participantes e a coleta de



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

dados foram trabalhadas com auxílio de dois softwares EVOC e IRAMUTEQ. O EVOC, que trabalha as palavras apresentadas e gera o quadro de quatro casas:

<i>Frequência média</i>	1º quadrante Elementos do Núcleo Central prontamente evocados + alta frequência	2º quadrante Elementos da 1ª periferia tardiamente evocados + alta frequência
	3º quadrante Elementos de contraste prontamente evocados + baixa frequência	4º quadrante Elementos da 2ª periferia tardiamente evocados + baixa frequência

Figura 03 - Matriz do EVOC: distribuição por quadrante das palavras evocadas (VERGÈS,1994).

Foram coletados 119 protocolos de pesquisa com os alunos dos primeiros, segundo e terceiro ano do Instituto Federal do Paraná Campus Pitanga que frequentam o curso técnico integrado de Cooperativismo. Todos os alunos que aceitaram participar responderam ao protocolo, seguindo a metodologia da pesquisa. Após a coleta de dados, os pesquisadores passaram a se reunir para a preparação dos dados científicos. Estes foram digitalizados no Excel preparados em planilhas, substituindo as palavras semelhantes (lematização), separados em OMI (Ordem Média de Importância), OME (Ordem Média de Evocação), e as Justificativas das palavras consideradas mais importantes. Em seguida foram rodados no software Evoc e salvos os arquivos do Listvoc, Aidecat e Randgraf e Rangmot. Depois foram arrumados e preparados para o Iramuteq, a fim de se criar a árvore magna e uma nuvem de palavras com a análise de similitude. O conjunto dos dados pretende ser usado para traçar um caminho que nos ajude a evitar a evasão dos alunos do Campus, por meio de suas próprias opiniões sobre o motivo ao qual eles permanecem ou deixam a instituição.

Os dados, depois de trabalhados no EVOC, geraram o quadro de quatro casas, que vem





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

apresentado a seguir, assim como outros dados como a análise de similitude (software Iramuteq) e nuvem de palavras (metadados).

Em 1994, Jean-Claude Abric retoma alguns trechos do texto da tese que defendeu em 1976, para esclarecer o que entende por núcleo central das representações sociais, dos quais transcrevemos:

A organização de uma representação apresenta uma característica particular, específica: os elementos da representação não são apenas hierarquizados, mas além disso toda representação é organizada em torno de um núcleo central, constituído de um ou de alguns elementos que dão à representação o seu significado. (ABRIC, 1994, p. 19)

Por conseguinte, em suas obras, Abric (1993; 1994; 2000; 2001) diferencia dois núcleos/sistemas constituintes das representações sociais: o periférico, que abriga os elementos passíveis de mudança mais rápida, por isso considerados bem mais flexíveis do que aqueles que constituem o núcleo central da representação. Ambos contribuem para o indivíduo interpretar a realidade e determinam seus comportamentos e práticas.

As sumarizações apresentadas em quadros por Abric (2000, p. 31 e 34) permitem a visualização esquemática das características e funções do sistema central e do sistema periférico, identificadas a partir dos resultados de muitos anos de pesquisa na abordagem estrutural. Foram as análises desses resultados que deram suporte para a conclusão de que qualquer “representação é organizada em torno de um núcleo central” (ABRIC, 1994, p. 21), cujos elementos são significado à representação. Este núcleo desempenha duas funções principais: a de ser geradora e organizadora. Enquanto a primeira função possibilita que “se crie, ou se transforme o significado dos outros elementos constitutivos da representação, [...] e que outros elementos ganhem um sentido, um valor” (ABRIC, 2000, p. 31), a função organizadora “determina a natureza dos elos, unindo entre si os elementos da representação” (ABRIC, 2000, p. 31). Conforme Abric (2000, p. 31), o núcleo central “é o elemento unificador e estabilizador da representação.” Por sua vez, três são as funções dos elementos periféricos de quaisquer representações sociais: concretização; regulação; defesa





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

(ABRIC, 2000). Vejamos o Quadro com a caracterização geral do núcleo central e periférico das RS:

NÚCLEO CENTRAL	NÚCLEO PERIFÉRICO
Ligado à memória coletiva e à história do Grupo	Permite a integração das experiências e histórias individuais
Consensual; define a homogeneidade do grupo; estável	Suporta a heterogeneidade do grupo
Estável; resistente à mudança; coerente	Flexível; suporta as contradições
Pouco sensível ao contexto imediato	Sensível ao contexto imediato

**Quadro 01:** Caracterização geral do núcleo central e periférico das representações sociais.

**Fonte:** Abric (1994, *apud* Sá, 2002, p.74)

Abric (1994; 2000) salienta a importância e desdobramentos do trabalho de Claude Flament, porquanto que esses “constituem um avanço importante na análise do papel deste sistema periférico.” (ABRIC, 1994, p. 26), ao proporem os elementos periféricos como esquemas, organizados pelo núcleo central. Ao assim fazê-lo, Flament entende que eles garantem “de modo instantâneo o funcionamento da representação como guia de leitura de uma situação” (1989, *apud* Abric 2000, p. 32). Apoiando-se na proposição de Flament quanto à importância desses esquemas para o funcionamento das representações, Abric (1994; 2000) resgata as características propostas por esse autor, quais sejam a de serem prescritoras de comportamentos, moduladoras personalizadas das representações e das condutas a elas associadas, e protetoras do núcleo.

Em suma, segundo a proposição de Jean-Claude Abric, as representações sociais comportam um duplo sistema, uma central e um periférico, com características e funções diferentes, ao passo que o núcleo central congrega os elementos que apresentam maior resistência à mudança, que perduram por mais tempo, os elementos que constituem o núcleo periférico possibilitam a interface entre a representação elaborada e os efeitos das experiências individuais (vide Quadro 3 e Quadro



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

4). Por isso respondem duplamente pelas possibilidades de maior variação e de menor resistência a mudanças.

O software IRAMUTEQ por sua vez, foi desenvolvido por Pierre Ratinaud e proporciona o desenvolvimento de técnicas de análise de dados conforme Camarto e Justo (2013)

O IRAMUTEQ é um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido por Pierre Rainaud [...] e licenciado por GNU GPL(v2), que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras. Ele ancora-se no software R ([www.r-project.org](http://www.r-project.org)) e na linguagem Python ([www.python.org](http://www.python.org)).

O programa possui especificidades quanto à elaboração do corpus, que precisa ser minuciosamente preparado pelo pesquisador, porém, sua eficácia é muito boa, gerando tanto a árvore máxima quanto a nuvem de palavras para a análise do pesquisador.

A junção destes dados permite a visão formada pelas representações sociais que os participantes da pesquisa trazem e sugere encaminhamentos futuros, principalmente para o IFPR – Pitanga, que precisa se estruturar na cidade por se tratar de um Campus Novo.

### **Resultados da pesquisa:**

O resultado da associação livre foi uma lista com 595 palavras, sendo que destas 205 eram diferentes. Observamos que a palavra “qualidade” apareceu com o maior número de evocações (76) e em segundo lugar a palavra “futuro” (47). Nos quatro quadros de quatro casas o quadrante superior esquerdo, denominado núcleo central, comporta as palavras que apresentaram maior frequência e foram mais prontamente evocadas, constituindo-se na parte mais estável e permanente de uma representação, conferindo-lhe sentido. O quadrante inferior esquerdo, denominado zona de contraste, abarca as palavras que apresentaram menores frequências e foram também prontamente evocadas, podendo demonstrar variações da centralidade da representação para grupos específicos. Os dois quadrantes à direita (superior e inferior) comportam palavras que apresentaram menor prontidão de evocação e maiores ou menores frequências, sendo denominadas de primeira e

IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

segunda periferia. A zona periférica expressa os elementos representacionais associados ao contexto imediato de vida, à realidade cotidiana e às práticas sociais, sendo, portanto, instáveis, permitindo a variabilidade interindividual da representação. No quadro 02, oferecido pelo EVOC, estão distribuídos os termos evocados na presente pesquisa.

<b>PROVÁVEL NÚCLEO CENTRAL</b>				<b>1ª PERIFERIA</b>			
Cas ou la Fréquence $\geq 12$ et le Rang Moyen $< 3$				Cas ou la Fréquence $\geq 12$ et le Rang Moyen $\geq 3$			
VOCABULO	FREQUEN CIA	OME	OMI	VOCABULO	FREQUEN CIA	OME	OMI
CONHECIME NTO	27	2,519	2,577	AMIZADE	49	3,224	4,020
ENSINO	28	2,786	2,500	BOLSA	30	3,467	4,000
INCENTIVO	13	2,538	2,308	DEDICACAO	24	3,917	
OPORTUNIDA DE	40	2,775	2,585	ESTRUTURA	23	3,130	4,000
PROFESSOR	40	2,450	3,025	EXPERIENCIA	14	4,000	3,714
QUALIDADE	76	2,158	1,961	FUTURO	47	3,043	
DEDICACAO	24		2,917	PROJETO	25	3,360	3,840
FUTURO	47		2,426	RESPONSABIL IDADE	24	3,375	3,417
				RIGIDO	13	3,692	3,615
<b>2ª PERIFERIA (ZONA DE CONTRASTE)</b>				<b>3ª PERIFERIA</b>			
Cas ou la Fréquence $< 12$ et le Rang Moyen $< 3$				Cas ou la Fréquence $< 12$ et le Rang Moyen $\geq 3$			
VOCABULO	FREQUEN CIA	OME	OMI	VOCABULO	FREQUEN CIA	OME	OMI
APRENDIZAG	11	2,727	2,364	ACOLHIMENT	6	3,667	

EM				O			
EXCELENTE	7	2,429		BOM	7	4,000	4,286
PROFESSORES	7	2,000	1,429	EDUCACAO	10	3,100	3,400
ACOLHIMENTO	6		2,833	FORMACAO-DOS-PROFESSORES	7	3,286	3,143
				EXCELENTE	7		3,000

**Quadro 02** – Quadro de Quatro casas resultado da pesquisa: As Representações Sociais Sobre Evasão, Manutenção E Permanência Escolar: Tecendo Considerações  
Fonte: Os autores

O núcleo central apresenta termos que caracterizam as motivações dos alunos de se manterem na instituição, sendo eles, em ordem de frequência:

QUALIDADE	76
FUTURO	47
PROFESSOR	40
OPORTUNIDADE	40
E	
ENSINO	28
CONHECIMENTO	27
DEDICACAO	24
INCENTIVO	13

**Quadro 03** – Possível Núcleo Central e frequência da pesquisa: As Representações Sociais Sobre Evasão, Manutenção E Permanência Escolar: Tecendo Considerações  
Fonte: Os autores

O núcleo central é basicamente composto de termos subjetivos, vejamos que a motivação demonstrada correlaciona fatores que envolvem aspectos didáticos e metodológicos, pedagógicos e escolares e psicológicos, que podem ser assim divididos:



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Aspectos didáticos	Aspectos pedagógicos e escolares	Aspectos psicológicos
professor ensino	qualidade oportunidade	futuro conhecimento dedicação incentivo

**Quadro 04** – Categorização por aspectos do possível núcleo central da pesquisa: As Representações Sociais Sobre Evasão, Manutenção E Permanência Escolar: Tecendo Considerações

Fonte: Os autores

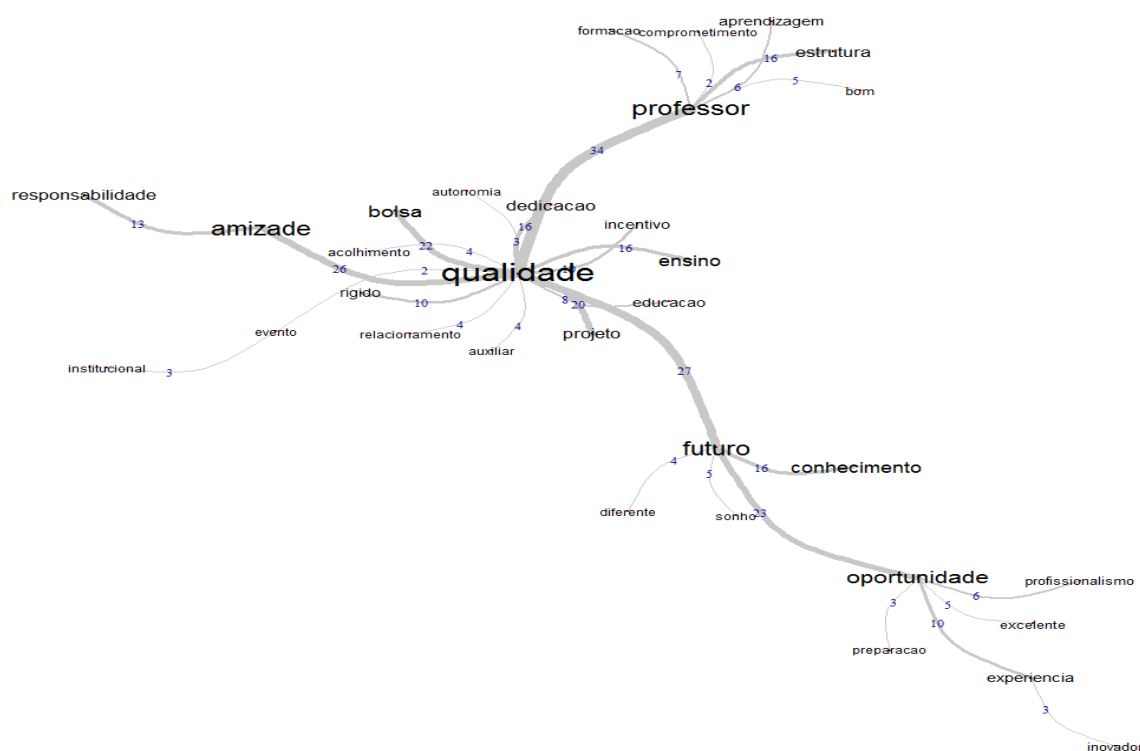


Figura 5: Árvore Máxima.

Fonte: Os autores

O possível núcleo central desta representação social está associado aos termos “Qualidade”, “Oportunidade”, “Conhecimento”, “Ensino”, e “Incentivo” e aos olhos dos pesquisadores



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

confirmam-se como os principais motivos que levam os alunos a estudarem no IFPR – Campus Pitanga. Os demais elementos se fazem presentes na Ordem Média de Evocação (OME), mas não se confirmam na Ordem Média de Importância, ou vice-versa.

Quanto à similitude entre os termos da representação social, constituem-se com força os elementos “Qualidade” e “Professor” (34), nos mostrando que a qualidade do corpo docente do IFPR, está se fazendo notar por aqueles que dela usufruem, e se tornou um ponto crucial quando o assunto é motivos para se frequentar essa instituição.

Reter e compreender tais conhecimentos, não só podem nos ajudar a evitar evasões no campo institucional do Campus, como também nos proporciona a chance de entender como, e porque uma instituição como o IFPR funciona aos olhos de seu público alvo, os seus próprios alunos. Desse modo, essa nova visão pode ser incluída em todos os planejamentos, tanto de melhoramento, quanto reconhecimento da atual situação institucional. Saber que, por exemplo, “Oportunidade” se constituiu como uma das representações sociais do IFPR nos indica que não só o colégio está sendo visto de maneira positiva e esperançosa, como também está seguindo seus próprios conceitos de missão e visão institucional, visto ainda que tal representação está acompanhada de termos como, “Qualidade” e “Ensino”. Seja como for, os resultados não só cumprem com seus objetivos na pesquisa, como também se tornam luz quando tratamos de outras dúvidas provindas da questão.

Já quanto à terceira parte da pesquisa, o motivo pelo qual o participante frequenta a instituição, ou seja, o que o mantém nela, uma análise de similitude pode nos expressar de maneira correta, qual foi a lógica e qual a linha de raciocínio utilizada pelo discente para responder a questão.

Percebe-se pela análise de similitude que a palavra qualidade do ensino foi muito invocada pelos pesquisados. Portanto, nota-se que a qualidade do ensino influencia diretamente a tomada de decisão do estudante, ou seja, o aluno quer estudar no IFPR-CAMPUS PITANGA porque acredita que o ensino seja de qualidade. Outro fator relevante identificado na pesquisa diz respeito ao futuro. Os pesquisados acreditam que a instituição pode contribuir para um futuro melhor. É importante destacar que os participantes da pesquisa são adolescentes com idade entre 14 e 18 anos. A

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

preocupação com o futuro demonstra que estes jovens sabem avaliar o ambiente ao qual estão inseridos.

A palavra professor também apareceu com muito destaque na análise de similitude. O corpo docente é um fator importante para os estudantes, que acreditam que os mestres e doutores podem contribuir para melhorar ainda mais a qualidade do ensino. A palavra amizade também foi identificada na pesquisa como algo relevante. A instituição apresenta um ambiente agradável para os estudantes, potencializando a construção de relações de amizade que favorecem o aprendizado. A palavra bolsa aparece com certa frequência na pesquisa. Alguns alunos do IFPR-CAMPUS PITANGA estão em vulnerabilidade social, portanto, as bolsas para os estudantes são importantes para manter os alunos na escola. Apesar da importância da bolsa para estes estudantes, não é necessariamente a bolsa que influencia o aluno a tomar a decisão de estudar no IFPR CAMPUS PITANGA. A palavra ensino foi identificada com considerável frequência. Neste aspecto, pode-se fazer uma ligação com a palavra qualidade, isto é, como a instituição presta um serviço de educação, e a palavra ensino foi invocada, podendo ser analisada juntamente com a palavra qualidade. Outras palavras foram identificadas na pesquisa, porém, apresentaram menor frequência nos resultados do estudo. A instituição pode utilizar estas informações para conduzir campanhas de marketing mais eficientes e, ao mesmo tempo, atrair ainda mais estudantes para esse modelo de ensino tecnológico. Nesse sentido, as representações sociais auxiliam no processo de identificação do que é realmente relevante para as pessoas, para a comunidade acadêmica. As instituições de ensino são espaços que colaboram para formar cidadãos que interajam com a sociedade, formando uma construção coletiva do entendimento sobre algo. Este entendimento resulta na representação social sobre fatos, coisas, ambientes e pessoas. É neste aspecto que esta pesquisa colabora para identificar o que fundamenta o alicerce institucional do IFPR-CAMPUS PITANGA. Portanto, identificar as representações sociais através da visão do discente sobre a evasão escolar, com certeza, traz um vetor que pode auxiliar os formuladores de políticas educacionais a melhorarem as ações de combate à evasão.





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

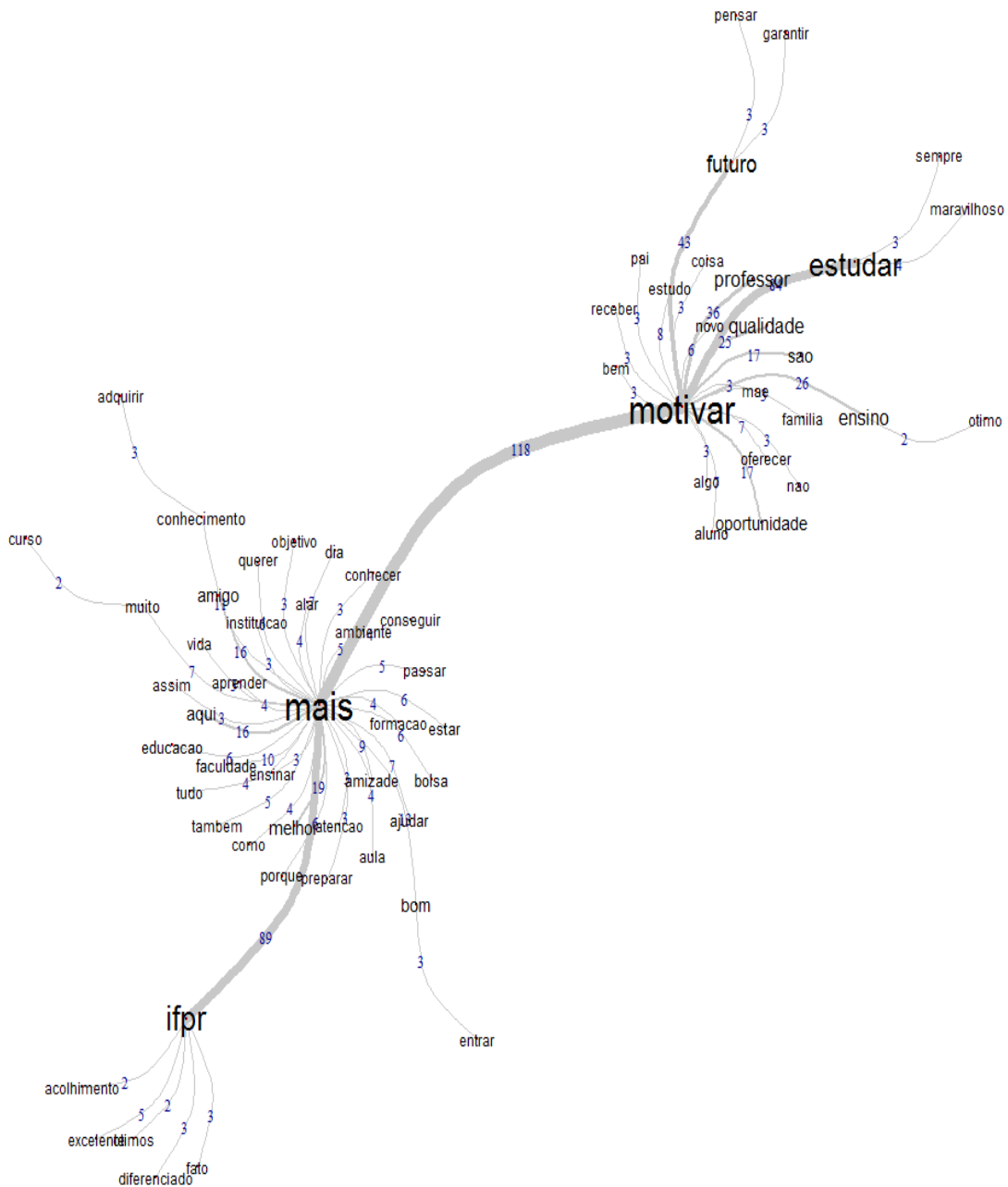


Figura 5: Árvore Máxima – Motivo de estudar no IFPR.  
Fonte: Os autores



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Diferente da parte anterior da pesquisa, essa não busca entender o que levou o participante a frequentar o IFPR, mas sim o que o fez permanecer nela. Dessa forma, outra questão pode ser levantada, o que na instituição mantém quem a frequenta, e por que.

Analisando os dados, percebe-se que os participantes justificaram sua permanência com termos como: “Ótimo”, “Ensino”, “Família”, “Oportunidade”, “Professor”, entre outros. Isso nos mostra diversos motivos e características, que fazem do IFPR um ambiente agradável aos seus discentes, ao ponto de fazê-los continuar frequentando-o.

Outro ponto importante que também deve ser analisado é o fato de que não só o ensino e a qualidade profissional dos docentes que fazem do IFPR algo chamativo, mas também a vivência e o acolhimento que tal instituição proporciona, ponto esse levantado diversas vezes ao longo da pesquisa, e que com toda certeza auxiliam para que o número de evasões diminua, afinal, um ambiente convidativo e alegre, faz com que as coisas se tornem cada vez melhores e interessantes.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

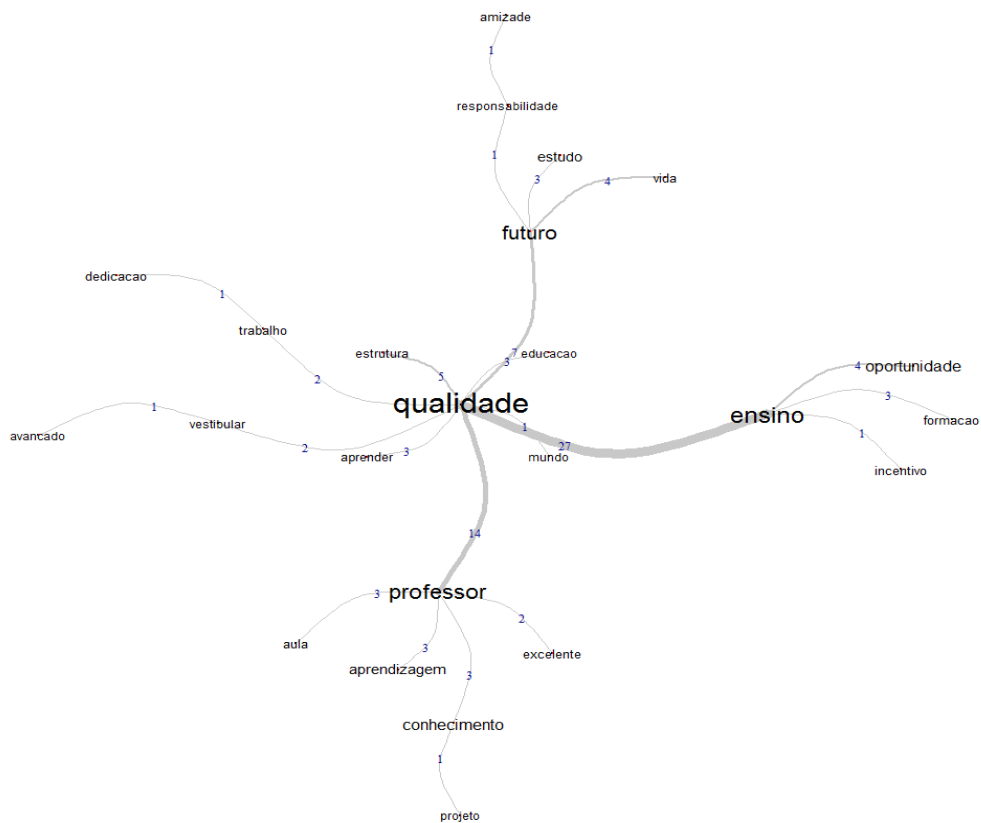


Figura 6: Árvore Máxima – Motivo de estudar no IFPR.  
Fonte: Os autores



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

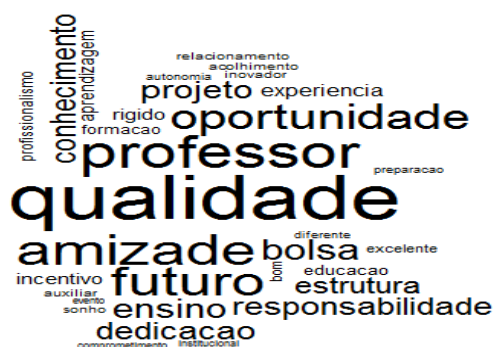


Figura 7: Nuvem de Palavras - metadados

Fonte: Os autores

Em resumo, pode-se concluir que as bolsas ofertadas para os estudantes não são relevantes para influenciar a representação social. Ou seja, o aluno não fica no IFPR- CAMPUS PITANGA pela bolsa. O indivíduo pesquisado avalia algo mais macro, avalia um contexto que passa pela excelência, qualidade e pelo diferencial que o método do IFPR apresenta no processo de ensino. A visão de que as bolsas de ensino são os aspectos mais relevantes para os estudantes não condiz com os resultados das representações sociais. No entanto, este estudo não tem o objetivo de negar a importância das bolsas sociais, mas encontrar questões que possam impactar na formação da representação social do IFPR na visão discente. Neste aspecto, evidencia-se à luz dos dados levantados, que os alunos da referida instituição estão pensando em qualidade, visão de longo prazo que forme um indivíduo funcional e integrado. Parafraseando Frederick Herzberg: “dinheiro não necessariamente motiva as pessoas”. Dessa forma, a instituição pode utilizar sua expertise em



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

ensino, pesquisa, extensão e inovação como formas de atrair ainda mais estudantes e, ao mesmo tempo, manter os alunos que já fazem parte do processo pedagógico. Ou seja, como o aluno do IFPR-CAMPUS PITANGA considera que a qualidade é um diferencial, é importante criar condições para que esses dimensionamentos identificados na pesquisa possam reduzir a evasão.

### Referências

- ABRIC, Jean-Claude. “A abordagem estrutural das representações sociais” In MOREIRA, Antônia S. P. OLIVEIRA, Denise C. (Orgs.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 2000. p. 27-38.
- ABRIC, Jean-Claude. “A Zona Muda das Representações Sociais” In OLIVEIRA, Denize Cristina de; CAMPOS, Pedro Humberto Faria. **Representações Sociais – uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.
- ABRIC, Jean-Claude. “La recherche du noyau central et de la zone muette des représentations sociales” In: ABRIC, Jean-Claude (Org.) **Méthodes d'étude des représentations sociales**. Ramonville Saint-Agnes, 2003. p. 59-80.
- ABRIC, Jean-Claude. “Les représentations sociales: aspects théoriques” In ABRIC, Jean-Claude. (Ed.). **Pratiques sociales et représentations**. Paris: Presses Universitaires de France, 2.ed., p.11–35. Paris, 1994.
- ABRIC, Jean-Claude. “**Central system, peripheral system: their functions and roles in the dynamics of social representations. Papers on Social Representations**, Paris, p.75-78, 1993.
- ALMEIDA, Ângela M. de O.; COSTA, Wilse A. da. “Teoria das representações sociais: uma abordagem alternativa para se compreender o comportamento cotidiano dos indivíduos e dos grupos sociais” In. **Revista Educ. Pública**. Cuiabá, v. 8, n13, p.250-280, jan./jun.1999.
- ALTET, Marguerite. “As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar” In PAQUAY, Léopold et al. (Orgs.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 23-35.
- \_\_\_\_\_. “As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar” In: PAQUAY, Léopold et al. (Orgs.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 23-35.
- Léopold et al. (Orgs.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 23-35.
- ALVES, Cristovam et al. **Identidade profissional de professores: um referencial para pesquisa. Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, SP, ano 10, n. 15 p. 269-283, jan.-jun. 2007.
- ARRUDA, Angela. “Despertando do pesadelo: a interpretação” In MOREIRA, Antonia S.P.; CAMARGO, Brígido V.; JESUÍNO, Jorge. C.; NÓBREGA, Sheva. M. (Orgs.). **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa: EdUFPB, 2005. p.229-258.
- BORGES, Cecilia; TARDIF, Maurice. **Apresentação. Educação & Sociedade**, Campinas. v.22, n.74, p. 11-26, 2001.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano, 2002.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- COHEN-SCALI, Valérie; MOLINER, Pascal. **Représentations sociales et identité: 'es relations complexes et multiples. L' Orientations scolaire et professionnelle** [online], v. 37, n. 4, p. 465-482, 2008. Disponível em <<http://osp.revues.org/1770>>. Acesso em 15 de março de 2016.
- DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais..** Porto: Porto Editora, 2005.
- ESTEVE, José M. “Mudanças sociais e função docente” In NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 93-124
- FLAMENT, Claude ; ROUQUETTE, Michel-Louis. **Anatomie des idées ordinaires. Comment étudier les représentations sociales**. Paris : Armand Colin/VUEF, 2003.
- GOMES, Alberto A. **A profissão docente em construção: expectativas e conflitos do 'ser professor'**. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, [online], v. 3, p. 161-180, 2016. Disponível em:<<http://www.seer.ufms.br/index.php/persdia/article/view/943/1089>>. Acesso 09 de março 2016.
- GUARESCHI, Pedrinho & JOVCHELOVITCH , Sandra (Orgs). **Textos em representações sociais**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007
- LIBÂNEO, José Carlos, PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68/especial, p. 239-278, dezembro de 1998.
- \_\_\_\_\_. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68/especial, p. 239-278, dezembro de 1999.
- MARKOVÁ, Irvana. **Dialogicidade e representações sociais: a dinâmica da mente**. Petrópolis: Vozes, 2006. (Psicologia social)
- MENANDRO, Maria Cristina S.; SOUZA, Luiz Gustavo S. **O que é ser bom aluno? O que é parar de estudar? Representações sociais de estudantes do ensino médio**, **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v.19, n.39, p. 75-94, 2010.
- MENIN, Maria Suzana De Stefano; SHIMIZU, Alessandra de Moraes. “Educação e representação social: tendências de pesquisa na área: período de 2000 a 2003” In MENIN, Maria Suzana De Stefano; SHIMIZU, Alessandra de Moraes (Orgs.). **Experiência e representação social: questões teóricas e metodológicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 93-130.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais. Investigações em psicologia social**. Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis RJ: Vozes, 2010.
- \_\_\_\_\_. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MOSCOVICI, Serge. **La psychanalyse, son image et son public**, Paris: PUF, [1961] 1976.
- NÓVOA, António. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 2000.
- PEDRA, José. A. **Uma contribuição ao estudo da representação social da educação escolar no meio rural**. 1980. 220f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- PEREIRA, Ana. P. S. S. **Das representações sociais e das construções dos alunos acerca dos professores**. **Psicologia Educação e Cultura**, Carvalhos, n.1, p. 87-110, 1997.
- PIMENTA, S.G. **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo:Cortez,2002.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

- \_\_\_\_\_. “Formação de professores: identidade e saberes da docência” In PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000. p. 15-34.
- PRYJMA, Leila Cleuri. Leitura: **representações sociais de uma rede municipal de ensino**. 2011. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2011.
- RANGEL, Mary. “Das dimensões da representação do “bom professor” às dimensões do processo de ensino-aprendizagem” In TEVES, N.; RANGEL M. (Orgs.). **Representação social e educação: temas e enfoques contemporâneos de pesquisa**. Campinas: Papyrus, 1999. p. 47-78.
- SÁ, Celso P.de. “A noção do objeto de pesquisa” In SÁ, Celso P.de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro:EdUERJ,1998. p.21-30.
- SANTOS, Maria de Fátima.S. “A teoria das representações sociais” In SANTOS, Maria de Fátima.S.; ALMEIDA, Leda Maria (Orgs.). **Diálogos com a teoria das representações sociais**. Recife/Maceió: UFPE/UFAL, 2005. p.13-38.
- SAVIANI, D. “Escola e Democracia ou a Teoria da Curvatura da Vara” In ANDE. **Revista da Associação Nacional de Educação**. Ano I, nº 1, 1981.
- SCHULZE, Clélia M. N. “As representações sociais de pacientes portadores de câncer” In: SPINK, M. J. (Org.). **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 266-279.
- TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. **Eléments pour une théorie de la pratique éducative: actions et saviors em education**. 1993.
- VERGÈS, Pierre. “Representações sociais da economia: uma forma de conhecimento” In JODELET, Denise (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 343- 360.
- VILLAS BOAS, Lúcia Pintor Santiso. **Uma abordagem da historicidade das representações sociais**. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 379-405, Ago. 2010.
- WACHELKE, João Fernando Rech; CAMARGO, Brígido Vizeu. **Representações sociais, representações individuais e comportamento**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 379-390, dez. 2007.
- WAGNER, Wolfgang. “História, memória e senso comum em representações sociais e interdisciplinaridade” In MOREIRA, A. S. P.; JESUÍNO, J. C. (Org.). **Representações sociais: teoria e prática**. 2. ed. rev. e ampl. João Pessoa: UFPB, 2003. p.15-28.
- \_\_\_\_\_. “Sócio-gênese e características das representações sociais” In MOREIRA, Antonia S. P.; OLIVEIRA, Denize C. de. **Estudos interdisciplinares**